

Especialidade: **Manejo Integrado de Pragas**

DISPERSÃO DE MACHOS ESTÉREIS DE *CERATITIS CAPITATA* (WIED.) EM POMAR COMERCIAL DE MANGA (*MANGIFERA INDICA* L.) NA REGIÃO SUDOESTE DA BAHIA

Ricardo Falcão de Sá², Maria Aparecida Castellani Boaretto¹, Antonio Souza do Nascimento³, Beatriz Aguiar Jordão Paranhos⁴, Julio Marcos M. Walder⁵, Aldo Malavasi Filho⁶, Raimundo Sampaio de Carvalho², Aldenise Alves Moreira¹, Abel Rebouças São José¹, Thiago Lima Melo¹

¹ Laboratório de Entomologia (DFZ/UESB), ² Agência Estadual de Defesa Agropecuária da Bahia (ADAB), ³ EMBRAPA/CNPMP (EMBRAPA/CNPMP), ⁴ EMBRAPA/CPATSA (EMBRAPA/CPATSA), ⁵ CENA/USP (CENA/USP), ⁶ Biofábrica Moscamed Brasil (MOSCAMED)

Resumo

O cultivo de manga é a principal opção econômica do pólo de fruticultura de Anagé, Região Sudoeste da BA. As moscas-das-frutas são pragas quarentenárias e se constituem nos principais problemas fitossanitários da região. Em conformidade com os princípios da Produção Integrada de Frutas, a Técnica do Inseto Estéril (TIE) apresenta-se como uma estratégia de manejo vantajosa e de baixo impacto ambiental. Estudos sobre dispersão de moscamed (*Ceratitidis capitata* Wied.) estéril são necessários para gerar subsídios à implantação da TIE no Brasil. Esse trabalho teve por objetivos estimar a capacidade de dispersão de machos moscamed estéril em pomar comercial de manga e a sua sobrevivência em campo. Cerca de 18.000 machos estéreis de moscamed, linhagem TSL Viena 8, procedentes de Mendonza, Argentina, foram liberados no centro do pomar de 20 ha, às 06h00. Para a recaptura, foram utilizadas armadilhas Jackson, dispostas a cada 25m nas direções N, S, L, O, NO, NE, SO e SE, totalizando 80 armadilhas, num raio máximo de 250 m. No 1º, 3º, 5º, 7º, 9º e 11º dia da liberação, as armadilhas foram expostas às 8h00 e retiradas após uma hora, sendo levadas a uma sala escura, sob lâmpada negra, para contagem de machos estéreis e selvagens. Foram recapturados apenas 22 machos estéreis (0,12%) em 16 armadilhas (20,0%) no primeiro dia após a liberação, sendo que nos demais dias a recaptura foi nula. As recapturas ocorreram principalmente nas armadilhas a sudoeste do ponto de liberação, à distância mínima de 25 metros (SO, NE, NO, SE) e máxima de 250 metros (S). Boa parte dos adultos (40%) foi recapturada num raio de 50m do ponto de liberação. A distância média de dispersão foi de 157,0 m/dia e a área abrangida foi de 29.008,33 m²/dia. A sobrevivência dos machos em campo foi insatisfatória.

Palavras-chave: **moscamed estéril, dispersão, manga, TIE**